

CEARÁ EM COMEX

Edição: Maio/2022



CIN

Centro Internacional de Negócios
do Ceará



Federação das Indústrias do Estado do Ceará

PELO FUTURO DA INDÚSTRIA



**Centro Internacional de Negócios
do Ceará**



Federação das Indústrias do Estado do Ceará
PELO FUTURO DA INDÚSTRIA

José Ricardo Montenegro Cavalcante
PRESIDENTE- FIEC

Marcos Soares
DIRETOR DE COMÉRCIO EXTERIOR

Ana Karina Paiva Frota
GERENTE – CIN CE

Lais Di Giovanni Bertozo Aguiar
ASSESSORA ESPECIAL – CIN CE
INTELIGÊNCIAL COMERCIAL

Mateus Rodrigo Nunes da Silva
Ana Milena Lima Ferreira
EQUIPE DE INTELIGÊNCIAL COMERCIAL

Arte Visual
GECOM- FIEC

Av. Barão de Studart, 1980 – Aldeota
CEP – 60120-024 – Fortaleza – Ceará
Tel: 55 85 3421-5420
www.cin-ce.org.br
E-mail: cin@sfiec.org.br

2022 CIN CE
Centro Internacional de Negócios do Ceará – CIN CE
Federação das Indústrias do Estado do Ceará – FIEC

As informações disponíveis no estudo poderão ser reproduzidas, desde que citada a fonte.
A Coordenação de Comércio Exterior do CIN CE quer ouvir a sua opinião sobre esse estudo através
do e-mail: cin@sfiec.org.br

CEARÁ EM COMEX

EDIÇÃO: Maio/2022

Período de referência: Maio de 2022

(Dados coletados em 14 de junho de 2022)

Sumário

SUMÁRIO EXECUTIVO.....	4
PANORAMA DO COMÉRCIO EXTERIOR DO CEARÁ	5
TABELA 1 – EXPORTAÇÕES CEARENSES MÊS A MÊS.....	5
TABELA 2 – IMPORTAÇÕES CEARENSES MÊS A MÊS	5
TABELA 3 - BALANÇA COMERCIAL CEARENSE NO ACUMULADO DO ANO	6
GRÁFICO 1 - RELAÇÃO DO COMÉRCIO EXTERIOR CEARENSE NO ACUMULADO DO ANO	6
GRÁFICO 2 - PARTICIPAÇÃO CEARENSE NA BALANÇA COMERCIAL DO NORDESTE NO ACUMULADO DO ANO	6
GRÁFICO 3 - PARTICIPAÇÃO CEARENSE NA BALANÇA COMERCIAL DO BRASIL NO ACUMULADO DO ANO.....	7
EXPORTAÇÕES CEARENSES.....	7
TABELA 4 - EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS POR ESTADO NO ACUMULADO DO ANO	7
TABELA 5 - EXPORTAÇÕES CEARENSES POR MUNICÍPIO NO ACUMULADO DO ANO	9
TABELA 6 - EXPORTAÇÕES CEARENSES POR SETOR (SH2) NO ACUMULADO DO ANO.....	11
TABELA 7 - EXPORTAÇÕES CEARENSES POR PRODUTOS (NCM) NO ACUMULADO DO ANO	11
TABELA 8 - EXPORTAÇÕES CEARENSES POR PAÍS DE DESTINO NO ACUMULADO DO ANO	13
TABELA 9 - EXPORTAÇÕES CEARENSES POR MODAL.....	13
IMPORTAÇÕES CEARENSES	14
TABELA 10 - IMPORTAÇÕES BRASILEIRAS POR ESTADO NO ACUMULADO DO ANO.....	14
TABELA 11 - IMPORTAÇÕES CEARENSES POR MUNICÍPIO NO ACUMULADO DO ANO	16
TABELA 12 - IMPORTAÇÕES CEARENSES POR SETOR (SH2) NO ACUMULADO DO ANO	17
TABELA 13 - IMPORTAÇÕES CEARENSES POR PRODUTOS (NCM) NO ACUMULADO DO ANO....	18
TABELA 14 - IMPORTAÇÕES CEARENSES POR PAÍS DE ORIGEM NO ACUMULADO DO ANO	20
TABELA 15 – IMPORTAÇÕES CEARENSES POR MODAL.....	20

SUMÁRIO EXECUTIVO

Os dados presentes na edição do Ceará em Comex são relativos ao acumulado do ano até o mês anterior à edição do referido estudo, em virtude do prazo que a Secretaria de Comércio Exterior – SECEX necessita para coletar, processar e disponibilizar os dados no Sistema ComexStat.

Desta forma, a edição de janeiro do ano corrente tem como período de referência os dados de janeiro do ano analisado; a edição de fevereiro traz dados de janeiro e fevereiro; a edição de março contempla os números de janeiro, fevereiro e março; e assim sucessivamente.

Os dados contidos no Ceará em Comex são disponibilizados pela Secretaria de Comércio Exterior do Ministério da Economia. Com a adoção do novo processo de exportação (DU-E), alguns registros vêm sendo atualizados pelo próprio ministério no decorrer do mês, logo, os números apresentados no referente estudo podem sofrer alterações.

Os dados de comércio exterior do campo “Municípios” se referem ao código do município cadastrado como domicílio fiscal da empresa responsável pela operação de exportação ou importação. Por essa razão, os valores podem divergir dos demais dados do estudo.

PANORAMA DO COMÉRCIO EXTERIOR DO CEARÁ

As exportações cearenses registraram o valor de US\$ 160,1 milhões em maio de 2022, o que corresponde a uma diminuição de quase 10% se comparado com mesmo mês do ano anterior. Já no acumulado de 2022, as exportações somaram US\$ 958,3 milhões o que corresponde a um aumento de 15% se comparado com o mesmo período do ano anterior.

As importações cearenses apresentaram desempenho positivo, registrando um montante de US\$ 502,2 milhões em maio, o que corresponde a um aumento de 65% se comparado com o mês de maio de 2021. Somando as operações de importação dos primeiros cinco meses deste ano, o Ceará registrou US\$ 2,4 bilhões, valor 91% maior que o realizado no acumulado de 2021. Os resultados destes meses geraram um saldo negativo de US\$ 1,48 bilhões na balança comercial do Ceará.

A participação da pauta exportadora cearense na balança comercial do Nordeste é de 9,1% e no âmbito nacional se mantém em 0,7%. As importações cearenses representam nos âmbitos regional e nacional, 17% e 2,3%, respectivamente, quando analisado o acumulado de 2022. O Ceará é o 17º estado exportador brasileiro e o 13º no que se refere às importações.

TABELA 1 – EXPORTAÇÕES CEARENSES MÊS A MÊS

Mês	2022 US\$ FOB	Variação Mensal	2021 US\$ FOB	Variação Mensal	Variação Anual
Janeiro	210.615.174	*	106.103.543	*	98,5% ▲
Fevereiro	178.035.613	-15,5% ▼	132.711.259	25,1% ▲	34,2% ▲
Março	161.639.993	-9,2% ▼	196.258.598	47,9% ▲	-17,6% ▼
Abril	247.862.062	53,3% ▲	219.788.142	12% ▲	12,8% ▲
Maio	160.128.806	-35,4% ▼	177.215.554	-19,4% ▼	-9,6% ▼

Observações: (*) Não se aplica.

Fonte: ComexStat. Elaboração: Centro Internacional de Negócios do Ceará.

TABELA 2 – IMPORTAÇÕES CEARENSES MÊS A MÊS

Mês	2022 US\$ FOB	Variação Mensal	2021 US\$ FOB	Variação Mensal	Variação Anual
Janeiro	629.284.762	*	237.203.020	*	165,3% ▲
Fevereiro	373.768.848	-40,6% ▼	211.898.002	-10,7% ▼	76,4% ▲
Março	493.621.230	32,1% ▲	304.818.687	43,9% ▲	61,9% ▲
Abril	444.470.223	-10,0% ▼	222.453.284	-27% ▼	99,8% ▲
Maio	502.203.317	13,0% ▲	303.809.426	36,6% ▲	65,3% ▲

Observações: (*) Não se aplica.

Fonte: ComexStat. Elaboração: Centro Internacional de Negócios do Ceará.

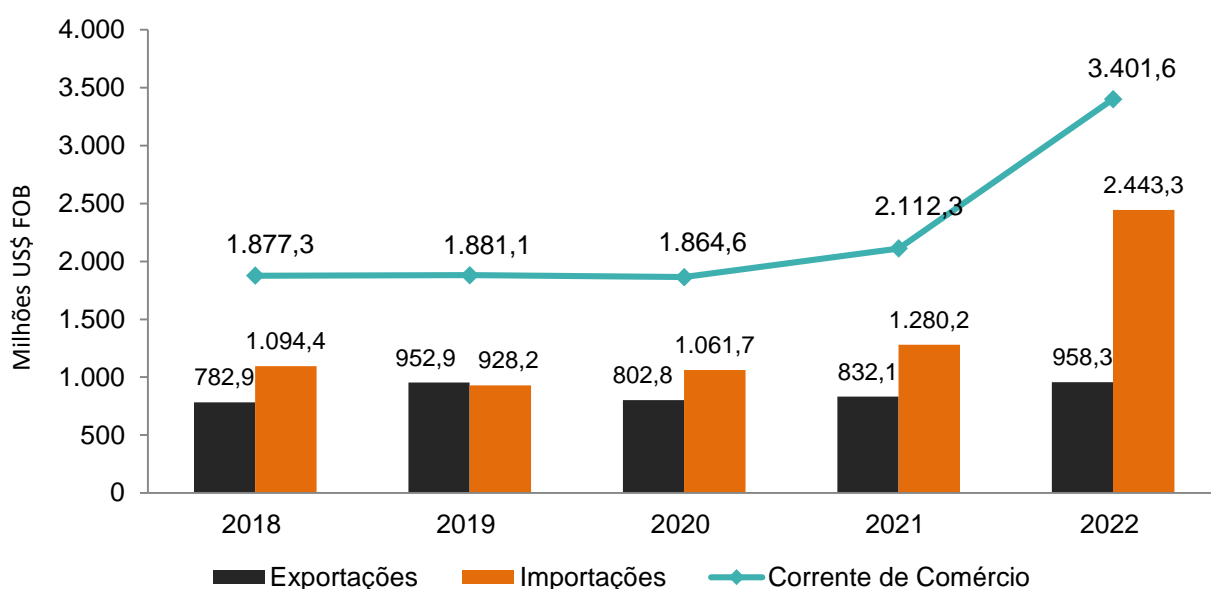
TABELA 3 - BALANÇA COMERCIAL CEARENSE NO ACUMULADO DO ANO

Ano	Exportações US\$ FOB	Variação	Importações US\$ FOB	Variação	Saldo Comercial US\$	Variação
2018	782.865.209	*	1.094.401.283	*	-311.536.074	*
2019	952.943.119	21,7% ▲	928.186.161	-15,2% ▼	24.756.958	107,9% ▲
2020	802.811.635	-15,8% ▼	1.061.743.863	14,4% ▲	-258.932.228	-1145,9% ▼
2021	832.077.096	3,6% ▲	1.280.182.419	20,6% ▲	-448.105.323	-73,1% ▼
2022	958.281.648	15,2% ▲	2.443.348.380	90,9% ▲	-1.485.066.732	-231,4% ▼

Observações: (*) Não se aplica.

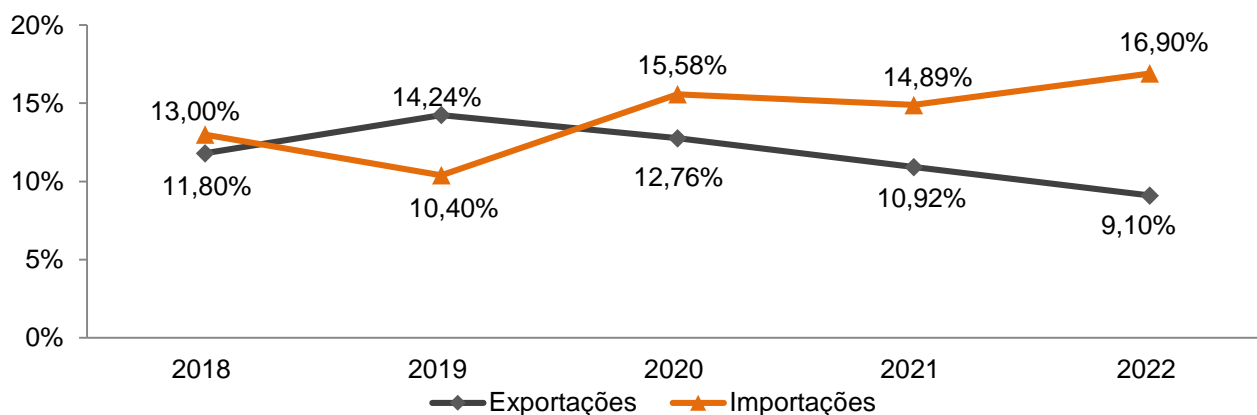
Fonte: ComexStat. Elaboração: Centro Internacional de Negócios do Ceará.

GRÁFICO 1 - RELAÇÃO DO COMÉRCIO EXTERIOR CEARENSE NO ACUMULADO DO ANO

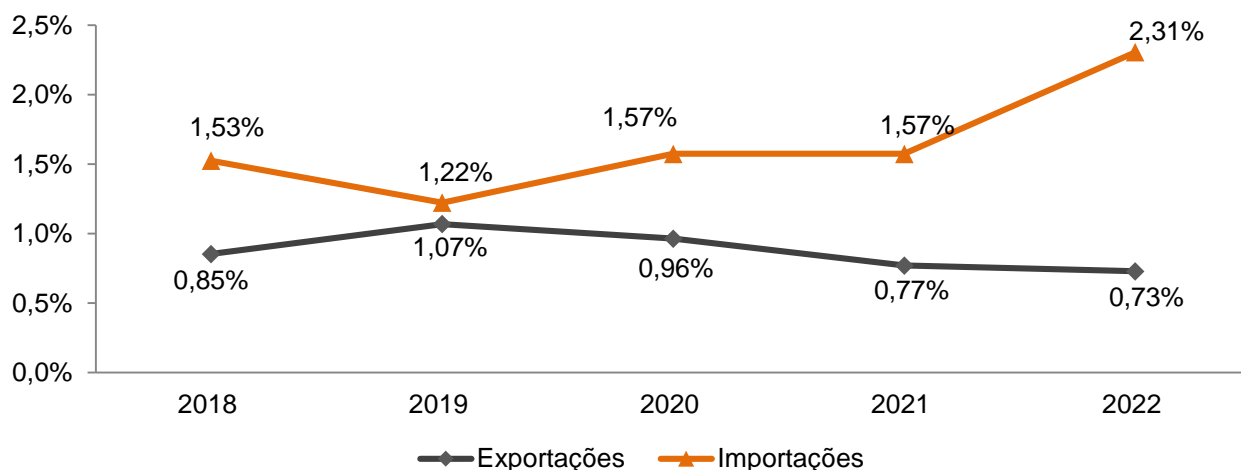


Fonte: ComexStat. Elaboração: Centro Internacional de Negócios do Ceará.

GRÁFICO 2 - PARTICIPAÇÃO CEARENSE NA BALANÇA COMERCIAL DO NORDESTE NO ACUMULADO DO ANO



Fonte: ComexStat. Elaboração: Centro Internacional de Negócios do Ceará.

GRÁFICO 3 - PARTICIPAÇÃO CEARENSE NA BALANÇA COMERCIAL DO BRASIL NO ACUMULADO DO ANO

Fonte: ComexStat. Elaboração: Centro Internacional de Negócios do Ceará.

EXPORTAÇÕES CEARENSES

TABELA 4 - EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS POR ESTADO NO ACUMULADO DO ANO

Estado	2022 US\$ FOB	Part. 2022	2021 US\$ FOB	Part. 2021	Varição 22 -21	
SP	25.632.088.231	19,5%	20.560.342.928	19,1%	24,7%	▲
MG	15.856.374.187	12,1%	14.794.629.225	13,7%	7,2%	▲
RJ	15.558.674.236	11,8%	12.041.545.331	11,2%	29,2%	▲
MT	14.133.947.800	10,8%	10.668.951.815	9,9%	32,5%	▲
PA	8.483.532.420	6,5%	11.054.789.699	10,2%	-23,3%	▼
PR	8.428.251.371	6,4%	7.522.426.272	7%	12%	▲
RS	8.338.508.853	6,3%	7.229.546.589	6,7%	15,3%	▲
GO	5.968.736.449	4,5%	4.013.568.360	3,7%	48,7%	▲
BA	5.177.082.785	3,9%	3.495.439.689	3,2%	48,1%	▲
SC	4.626.048.527	3,5%	3.790.731.383	3,5%	22%	▲
ES	4.020.782.484	3,1%	3.213.993.835	3%	25,1%	▲
MS	3.399.691.861	2,6%	2.908.779.161	2,7%	16,9%	▲
MA	2.200.992.209	1,7%	1.682.413.161	1,6%	30,8%	▲
RO	1.232.545.783	0,9%	825.031.167	0,8%	49,4%	▲
TO	1.210.834.806	0,9%	776.770.181	0,7%	55,9%	▲
PE	1.038.133.167	0,8%	876.899.956	0,8%	18,4%	▲
CE	958.281.648	0,7%	832.077.096	0,8%	15,2%	▲
PI	502.165.953	0,4%	294.141.430	0,3%	70,7%	▲
AM	345.989.561	0,3%	370.612.142	0,3%	-6,6%	▼

AL	286.238.700	0,2%	200.445.243	0,2%	42,8%	▲
RN	274.738.195	0,2%	169.257.054	0,2%	62,3%	▲
RR	152.515.914	0,1%	100.922.226	0,1%	51,1%	▲
DF	145.631.157	0,1%	113.613.015	0,1%	28,2%	▲
AP	92.519.478	0,1%	123.125.365	0,1%	-24,9%	▼
PB	58.229.341	0,0%	51.730.838	0,0%	12,6%	▲
AC	32.631.287	0,0%	24.065.210	0,0%	35,6%	▲
SE	32.073.781	0,0%	19.592.514	0,0%	63,7%	▲
Não Declarada	3.196.722.254	2,4%	163.330.302	0,2%	1857,2%	▲
Total	131.383.962.438	100%	107.918.771.187	100%	21,7%	▲

Exportações "Não Declarada" deverão ser posteriormente contabilizadas nas estatísticas dos estados.

Fonte: ComexStat. Elaboração: Centro Internacional de Negócios do Ceará.

Com aumento de 11%, as exportações de São Gonçalo do Amarante correspondem a 47% do total vendido pelo Ceará e registraram o montante de US\$ 470 milhões em vendas nos cinco primeiros meses de 2022. O resultado positivo se deu, principalmente, em consequência do aumento das vendas de produtos à base de ferro e aço, considerando que o município engloba o polo siderúrgico do estado. Além disso, o município em destaque também registra crescimento nas exportações de matérias betuminosas.

Fortaleza obteve um desempenho positivo de 34%, atingindo o valor de US\$ 111 milhões em exportações. Os principais produtos exportados pela capital foram milho, soja, combustíveis minerais, cocos, castanhas e seus produtos.

O município de Maracanaú registrou crescimento de 65% nas exportações, somando um montante de US\$ 74,5 milhões e apresentou como grande destaque o aumento nas vendas do setor de alumínio e suas obras com destino aos Estados Unidos e México. Outros destaques nas vendas internacionais do município foram os setores de ferro e aço, cujos principais destinos foram Peru e Jamaica, além do setor de peles e couros, o qual teve como principal comprador o mercado norte-americano.

Sobral registrou crescimento de 28,5% nas exportações em consequência do aumento das vendas do setor calçadista para o exterior, realizando um valor de US\$ 66,3 milhões em vendas.

Com exportações no valor de US\$ 35,8 milhões, o município de Caucaia apresentou redução de cerca de 53%, consequência da diminuição de exportações de equipamentos para geração de energia eólica.

Aparecendo na lista dos principais municípios exportadores do Ceará, Itaitinga registrou um montante de quase US\$ 30 milhões, em decorrência de uma operação de exportação de "Outros aviões e outros veículos aéreos", com destino aos Estados Unidos.

Já as exportações do município de Icapuí apresentaram variação positiva de 8,5% nos primeiros cinco meses de 2022, em comparação ao mesmo período do ano anterior. O montante registrado foi de

US\$ 24,5 milhões em decorrência, principalmente, da venda de produtos da fruticultura, em especial melões, cujos maiores compradores foram Reino Unido e Holanda.

O município do Aquiraz apresentou diminuição de 1%, somando US\$ 19,9 milhões em exportações. A castanha de caju, coco e seus produtos foram os principais itens vendidos ao exterior pelo município, em especial para a Holanda, Estados Unidos e México.

Com 4% de aumento nas exportações, Itapipoca aparece no ranking dos principais municípios exportadores no acumulado de 2022 e registra o valor de US\$ 16,4 milhões em vendas para o exterior. Os principais produtos exportados pelo município pertencem ao setor calçadista e tiveram a Argentina como principal comprador.

As exportações do município do Eusébio registraram um montante de US\$ 15,8 milhões no acumulado do ano. O resultado foi devido às vendas de cera de carnaúba, as quais tiveram como principais destinos a China, Alemanha e Japão.

TABELA 5 - EXPORTAÇÕES CEARENSES POR MUNICÍPIO NO ACUMULADO DO ANO					
Municípios	2022 US\$ FOB	Part. 2022	2021 US\$ FOB	Part. 2021	Variação 22-21
São Gonçalo do Amarante	469.918.006	47,3%	422.474.564	49,4%	11,2% ▲
Fortaleza	111.077.475	11,2%	82.947.910	9,7%	33,9% ▲
Maracanaú	74.493.826	7,5%	45.212.817	5,3%	64,8% ▲
Sobral	66.352.797	6,7%	51.625.480	6,0%	28,5% ▲
Caucaia	35.791.561	3,6%	75.442.355	8,8%	-52,6% ▼
Itaitinga	29.950.000	3,0%	-	0,0%	*
Icapuí	24.494.007	2,5%	22.580.148	2,6%	8,5% ▲
Aquiraz	19.944.570	2,0%	20.146.329	2,4%	-1,0% ▼
Itapipoca	16.454.568	1,7%	15.782.398	1,8%	4,3% ▲
Eusébio	15.771.017	1,6%	15.778.380	1,8%	0,0% ▼
Demais Municípios	128.730.403	13,0%	103.675.412	12,1%	24,2% ▲
Total	992.978.230	100%	855.665.793	100%	16,0% ▲
Total de Municípios	55		56		-1,8% ▼

Observações: (*). Não se aplica. (-). Não houve registro.

Fonte: ComexStat. Elaboração: Centro Internacional de Negócios do Ceará.

O grupo de “ferro fundido, ferro e aço”, segue como principal setor exportador do estado, e obteve crescimento de quase 10%, realizando US\$ 468,1 milhões em exportações nos primeiros meses de 2022. Do setor, o principal produto exportado foi “Outros produtos semimanufaturados de ferro ou aço não ligado, de seção transversal retangular, que contenham, em peso, menos de 0,25 % de carbono”, que apresentou aumento de 6%, totalizando US\$ 439,2 milhões em vendas.

O setor de calçados e suas partes registrou resultado positivo de 51% nas exportações e somou US\$ 131,2 milhões. O desempenho positivo do setor se deu em decorrência do aumento de 33% do principal produto do setor na pauta exportadora cearense, que corresponde a *“Calçados de borracha ou plásticos, com parte superior em tiras ou correias, fixados à sola por pregos, tachas, pinos e semelhantes”*. Foram exportados US\$ 47 milhões em produtos dessa categoria.

O setor de *“Frutas; cascas de frutos cítricos e de melões”*, obteve resultado negativo no acumulado do ano, apresentando uma redução de 17% e realizando US\$ 55,7 milhões em exportações. Dos principais produtos exportados pelo setor, a castanha de caju foi o mais procurado e, apesar da queda de 21%, registrou US\$ 30 milhões em vendas no período. Os melões frescos foram o segundo principal produto do grupo, registrando US\$ 16,6 milhões em vendas, o que corresponde a uma redução de cerca de 1%.

As exportações do setor de *“Combustíveis minerais, óleos minerais e produtos da sua destilação; matérias betuminosas; ceras minerais”* mantiveram seu expressivo crescimento no acumulado de 2022. Foi registrado um total de US\$ 32,9 milhões em vendas para o exterior, o que corresponde a uma variação positiva de 644%. Os principais países de destino foram Bélgica, França e Portugal.

As exportações do setor de *“Máquinas, aparelhos e materiais elétricos, e suas partes”* reduziram em 57,5% em relação ao mesmo período de 2021, somando US\$ 30,1 milhões em vendas. A diminuição se deu, principalmente, em consequência da queda nas vendas do grupo de produtos *“Partes de outros motores/geradores/grupos eletrogeradores, etc”*, que são destinados, principalmente, para parques de geração de energia eólica. Este grupo de produtos registrou exportações no valor de US\$ 29,5 milhões, o que corresponde a uma diminuição de 58%.

O setor das *“Aeronaves e aparelhos espaciais, e suas partes”* aparece na lista dos destaques registrando um montante de cerca de US\$ 30 milhões em exportações. O valor corresponde a venda de aeronave, com destino aos Estados Unidos.

O tradicional setor de *“Gorduras e óleos animais ou vegetais; produtos da sua dissociação”*, que contempla a *“Cera de carnaúba e ceras vegetais”*, obteve leve crescimento de 0,6%, realizando US\$ 27,4 milhões em exportações, e teve como principais países de destino Alemanha, Estados Unidos e Japão.

Já as exportações do setor de *“Peixes e crustáceos, moluscos e outros invertebrados aquáticos”* obtiveram crescimento de 86% e realizaram exportações no valor de US\$ 26,1 milhões. Os principais produtos vendidos no exterior foram as lagostas, pargo e demais peixes congelados, tendo como principal destino os Estados Unidos.

Quando comparado aos primeiros cinco meses de 2021, o setor de algodão e suas obras registrou desempenho positivo de 25,5%, o que corresponde a um montante de US\$ 23,7 milhões em exportações. Os produtos deste setor tiveram como principal destino a Argentina.

No ranking dos principais grupos exportados no acumulado de 2022, o setor de *“Preparações de produtos hortícolas, de frutas ou de outras partes de plantas”* apresentou queda de 21% e registrou US\$ 18,7 milhões em exportações. A água de coco e sucos de acerola e demais frutas foram os principais produtos demandados no exterior.

O Ceará aumentou a variedade de produtos exportados para o exterior e registrou o total de 1112 tipos, o que corresponde a um aumento de 4% em relação ao ano anterior.

TABELA 6 - EXPORTAÇÕES CEARENSES POR SETOR (SH2) NO ACUMULADO DO ANO

SH2	Setores	2022 US\$ FOB	2021 US\$ FOB	Variação 22 -21	
72	Ferro fundido, ferro e aço	468.152.689	426.854.163	9,7%	▲
64	Calçados, polainas e artefatos semelhantes; suas partes.	131.227.956	86.769.040	51,2%	▲
08	Frutas; cascas de frutos cítricos e de melões.	55.729.501	67.401.821	-17,3%	▼
27	Combustíveis minerais, óleos minerais e produtos da sua destilação; matérias betuminosas; ceras minerais	32.883.588	4.418.370	644,2%	▲
85	Máquinas, aparelhos e materiais elétricos, e suas partes;	30.157.981	70.962.789	-57,5%	▼
88	Aeronaves e aparelhos espaciais, e suas partes.	29.950.000	-	*	
15	Gorduras e óleos animais ou vegetais; produtos da sua dissociação	27.391.391	27.221.694	0,6%	▲
03	Peixes e crustáceos, moluscos e outros invertebrados aquáticos.	26.138.737	14.074.585	85,7%	▲
52	Algodão e suas obras	23.718.203	18.902.780	25,5%	▲
20	Preparações de produtos hortícolas, de frutas ou de outras partes de plantas.	18.662.109	23.827.131	-21,7%	▼
	Demais Setores	114.269.493	91.644.723	24,7%	▲
	TOTAL	958.281.648	832.077.096	15,2%	▲

Observações: (*). Não se aplica. (-). Não houve registro.

Fonte: ComexStat. Elaboração: Centro Internacional de Negócios do Ceará.

TABELA 7 - EXPORTAÇÕES CEARENSES POR PRODUTOS (NCM) NO ACUMULADO DO ANO

Produtos	2022 US\$ FOB	2021 US\$ FOB	Variação 22-21	
Outros produtos semimanufaturados de ferro ou aço não ligado, de seção transversal retangular, que contenham, em peso, menos de 0,25 % de carbono	439.190.393	415.304.719	5,8%	▲
Calçados de borracha ou plásticos, com parte superior em tiras ou correias, fixados à sola por pregos, tachas, pinos e semelhantes	47.053.816	35.403.339	32,9%	▲
Castanha de caju, fresca ou seca, sem casca	30.073.232	38.188.886	-21,3%	▼
Outros aviões e outros veículos aéreos, de peso superior a 15.000 kg, vazios	29.950.000	-	*	▲
Partes de outros motores/geradores/grupos eletrogeradores, etc.	29.493.586	70.100.234	-57,9%	▼
Cera de carnaúba e ceras vegetais	26.333.953	25.847.634	1,9%	▲
Outros calçados sola exterior borracha/plástico, de couro/natural	25.786.627	14.269.332	80,7%	▲

Outros calçados com sola exterior e parte superior de borracha ou plástico, não classificados em códigos anteriores	22.416.744	17.447.795	28,5%	▲
Melões frescos	16.578.385	16.784.757	-1,2%	▼
Demais Produtos	291.404.912	198.730.400	46,6%	▲
Total	958.281.648	832.077.096	15,2%	▲
Total de Produtos	1112	1068	4,1%	▲

Observações: (*). Não se aplica. (-). Não houve registro.

Fonte: ComexStat. Elaboração: Centro Internacional de Negócios do Ceará.

O Ceará registrou US\$ 227,2 milhões em exportações destinadas aos Estados Unidos, o que corresponde a uma redução de 54% nos primeiros meses de 2022. O país possui a maior representatividade no que se refere aos países de destino das exportações cearenses, sendo responsável por comprar 24% do total vendido pelo Ceará para o exterior. Os principais interesses do país foram os produtos do setor siderúrgico, além de peixes e calçados.

Em segundo lugar no ranking dos principais países de destino das exportações cearenses, o México importou o valor de US\$ 179,4 milhões, impulsionado pela procura por produtos dos setores siderúrgico, de alumínio e de frutas. As exportações para o país apresentaram crescimento de 5248%.

A Itália realizou US\$ 70,7 milhões em compras no Ceará, registrando crescimento de quase 300%, se comparado com o mesmo período do ano anterior. O país comprou, principalmente, produtos do setor siderúrgico.

A Espanha apresentou aumento de 633% e comprou o equivalente a US\$ 45,5 milhões em insumos, em especial em virtude da procura por produtos dos setores siderúrgico, máquinas, aparelhos e materiais elétricos e suas partes e calçados.

As exportações para o Canadá obtiveram crescimento de 12% no acumulado do ano. As aquisições do país somaram US\$ 45,2 milhões, e os produtos do setor siderúrgico foram os mais procurados no estado.

As exportações para a Argentina subiram 55% nos primeiros cinco meses de 2022. O valor de US\$ 32,5 milhões contempla produtos como partes de calçados, tecidos de algodão e castanha de caju.

Outro país que apresentou destaque nos primeiros meses deste ano foi a Alemanha, apresentando resultado positivo de 170% e somando US\$ 37,4 milhões em aquisições de produtos do Ceará. Os produtos mais procurados foram provenientes do setor siderúrgico, além da cera de carnaúba.

Em seguida, a Turquia aparece na lista de destaques com expressivo crescimento de 8822% em relação ao mesmo período de 2021, gerando um valor de US\$ 32,4 milhões em vendas para o país. Dentre os principais produtos cearenses procurados pelo país são pertencentes ao setor siderúrgico.

A Polônia aparece na lista apresentando crescimento de 2414% em compras cearenses, gerando assim um valor de US\$ 32 milhões. Seus principais grupos de interesse foram os produtos do setor siderúrgico e do setor calçadista.

O Chile apresentou um resultado positivo de 25% no acumulado de 2022. Os produtos dos setores de máquinas e suas partes e de “Produtos diversos das indústrias químicas” foram os principais artigos enviados ao país, que registrou o montante de US\$ 25,2 milhões em compras no Ceará.

No acumulado de 2022, o Ceará exportou para 124 países diferentes, o que corresponde a um aumento de 1,6% na variedade dos destinos da exportação do estado.

O modal marítimo é a principal escolha dos exportadores cearenses para enviar seus produtos para o exterior. Apesar da baixa representatividade, o modal aéreo pode ser uma solução para cargas que precisam ser entregues com maior brevidade. O tipo de carga embarcada por esse modal corresponde aos calçados e preparações alimentícias. No período analisado por este estudo, os meios próprios de transporte apresentam crescimento não usual, que se deu em decorrência da exportação de uma aeronave.

TABELA 8 - EXPORTAÇÕES CEARENSES POR PAÍS DE DESTINO NO ACUMULADO DO ANO

Países	2022		2021		Variação
	US\$ FOB	Part. 2022	US\$ FOB	Part. 2021	
Estados Unidos	227.252.257	23,7%	492.791.356	59,2%	-53,9% ▼
México	179.418.901	18,7%	3.354.615	0,4%	5248,4% ▲
Itália	70.703.503	7,4%	17.710.397	2,1%	299,2% ▲
Espanha	45.499.556	4,7%	6.209.913	0,7%	632,7% ▲
Canadá	45.207.681	4,7%	40.455.419	4,9%	11,7% ▲
Argentina	40.145.200	4,2%	25.831.254	3,1%	55,4% ▲
Alemanha	37.445.823	3,9%	13.861.810	1,7%	170,1% ▲
Turquia	32.424.889	3,4%	363.407	0,0%	8822,5% ▲
Polônia	31.921.699	3,3%	1.269.807	0,2%	2413,9% ▲
Chile	25.250.034	2,6%	20.244.252	2,4%	24,7% ▲
Demais Países	223.012.105	23,3%	209.984.866	25,2%	6,2% ▲
Total	958.281.648	100%	832.077.096	100%	15,2% ▲
Total de Países		124		122	1,6% ▲

Fonte: ComexStat. Elaboração: Centro Internacional de Negócios do Ceará.

TABELA 9 - EXPORTAÇÕES CEARENSES POR MODAL

Via	2022		2021		Variação (US\$) 22-21
	US\$ FOB	Kg	US\$ FOB	Kg	
MARITIMA	873.956.858	982.133.503	806.796.228	1.023.464.816	8,3% ▲
RODOVIARIA	33.062.766	14.058.257	16.411.670	4.105.168	101,5% ▲
MEIOS PROPRIOS	29.954.444	23.991	4.623	2.643	647843,8% ▲
AEREA	21.299.894	7.288.905	8.836.250	2.722.637	141,1% ▲
VICINAL FRONTEIRICO	5.400	7.283	3.926	18.657	37,5% ▲
VIA NAO DECLARADA	2.286	1.896	24.399	7.658	-91% ▼
Total	958.281.648	1.003.513.835	832.077.096	1.030.321.579	15,2% ▲

Observações: (*). Não se aplica. (-). Não houve registro.

Fonte: ComexStat. Elaboração: Centro Internacional de Negócios do Ceará.

IMPORTAÇÕES CEARENSES

TABELA 10 - IMPORTAÇÕES BRASILEIRAS POR ESTADO NO ACUMULADO DO ANO						
Estado	2022 US\$ FOB	Part. 2022	2021 US\$ FOB	Part. 2021	Variação	
SP	31.028.272.321	29,3%	26.724.675.284	32,9%	16,1%	▲
SC	11.267.204.084	10,6%	9.909.244.034	12,2%	13,7%	▲
RJ	10.254.233.644	9,7%	8.276.884.968	10,2%	23,9%	▲
PR	8.709.588.085	8,2%	6.489.962.984	8,0%	34,2%	▲
MG	6.465.033.188	6,1%	4.683.647.780	5,8%	38,0%	▲
AM	5.944.887.496	5,6%	5.125.375.861	6,3%	16,0%	▲
RS	5.146.555.545	4,9%	3.653.451.959	4,5%	40,9%	▲
BA	4.943.416.557	4,7%	2.972.829.562	3,7%	66,3%	▲
ES	3.697.212.043	3,5%	2.309.379.905	2,8%	60,1%	▲
MA	2.983.899.032	2,8%	1.213.318.224	1,5%	145,9%	▲
PE	2.834.237.339	2,7%	2.277.255.386	2,8%	24,5%	▲
GO	2.528.854.594	2,4%	2.026.141.534	2,5%	24,8%	▲
CE	2.443.348.380	2,3%	1.280.182.419	1,6%	90,9%	▲
MT	1.962.651.820	1,9%	758.471.099	0,9%	158,8%	▲
MS	1.372.395.261	1,3%	934.795.060	1,1%	46,8%	▲
DF	1.254.861.944	1,2%	608.351.251	0,7%	106,3%	▲
PA	1.026.430.699	1,0%	561.299.181	0,7%	82,9%	▲
PB	507.434.445	0,5%	212.877.463	0,3%	138,4%	▲
TO	383.427.859	0,4%	220.473.259	0,3%	73,9%	▲
AL	312.929.608	0,3%	354.972.564	0,4%	-11,8%	▼
RO	261.427.689	0,2%	261.557.799	0,3%	0,0%	▼
SE	218.532.521	0,2%	52.720.761	0,1%	314,5%	▲
RN	161.726.018	0,2%	134.491.008	0,2%	20,3%	▲
AP	159.633.257	0,2%	175.404.510	0,2%	-9,0%	▼
PI	49.694.861	0,0%	100.414.738	0,1%	-50,5%	▼
RR	32.498.423	0,0%	13.419.748	0,0%	142,2%	▲
AC	1.229.748	0,0%	1.168.368	0,0%	5,3%	▲
Não Declarada	22.941	0,0%	82.948	0,0%	-72,3%	▼
Total	105.951.639.402	100%	81.332.849.657	100%	30,3%	▲

Importações Não Declaradas serão posteriormente contabilizadas nos estados.

Fonte: ComexStat. Elaboração: Centro Internacional de Negócios do Ceará.

Fortaleza segue como principal município importador do Ceará, correspondendo a 39% do total comprado pelo estado no exterior, em 2022. A capital registrou US\$ 963,5 milhões em aquisições de produtos no exterior, o que corresponde a um aumento de 157% se comparado com o mesmo período do ano anterior. Os produtos do setor de *“Combustíveis minerais, óleos minerais e produtos da sua destilação”* foram os mais procurados pela capital cearense, sendo provenientes, principalmente, dos Emirados Árabes e Estados Unidos.

São Gonçalo do Amarante foi o segundo município da lista e representa 25% do total importado no ano. O município registrou US\$ 616,4 milhões em compras do exterior, o que representa um crescimento de 136%. Os combustíveis minerais foram os principais produtos procurados pelo município no exterior. Além destes, o manganês e produtos à base de ferro também foram demandados no mercado internacional.

Em terceiro lugar no ranking dos principais municípios importadores está Caucaia, que registra desempenho positivo de 48% nas importações, totalizando US\$ 293,7 milhões, em especial diante da procura por produtos à base de ferro e aço, além de obras de pedra ou de outras matérias minerais. A China foi o principal país fornecedor para o município.

Com o aumento nas compras de produtos químicos orgânicos de origens, em sua maioria, chinesa e indiana, Maracanaú registrou crescimento de 125% no ano, totalizando US\$ 272,4 milhões em importações.

Aquiraz obteve um aumento de 33% nas compras no exterior e contabilizou US\$ 173,9 milhões em importações, principalmente pela procura por partes e peças automotivas oriundas da China.

O município do Eusébio aparece no ranking com diminuição de 12% em relação ao ano anterior, o que resultou em US\$ 26,2 milhões em compras feita pelo município. O resultado negativo se deu, principalmente, em virtude da queda nas aquisições de partes e acessórios dos veículos e de outros aparelhos e materiais elétricos.

O município de Chorozinho manteve seu crescimento de 19,5% das importações, que totalizaram US\$ 17,1 milhões. Os combustíveis a base de *“Óleos de petróleo ou de minerais betuminosos”*, provenientes dos Estados Unidos e Holanda, foram os produtos demandados no exterior pelo município.

O município de Sobral apresentou uma variação negativa de 5,5% em suas importações nos primeiros meses de 2022, registrando US\$ 14,9 milhões. A diminuição nas aquisições de combustíveis minerais, produtos químicos e obras de plástico explica o desempenho negativo das importações do município.

Com redução de 38%, o município de Horizonte totalizou US\$ 12,5 milhões em importações no acumulado ano de 2022. Os principais produtos adquiridos no exterior pelo município foram máquinas, aparelhos e instrumentos mecânicos, provenientes da Alemanha.

As importações de Maranguape atingiram a soma de US\$ 10,4 milhões, apresentando leve crescimento de 0,9% no acumulado do ano. Os produtos pertencentes ao setor das máquinas e suas partes, oriundos da China, foram os mais procurados pelo município.

TABELA 11 - IMPORTAÇÕES CEARENSES POR MUNICÍPIO NO ACUMULADO DO ANO

Municípios	2022 US\$ FOB	Part. 2022	2021 US\$ FOB	Part. 2021	Varição 22-21	
Fortaleza	963.548.864	39,4%	375.028.546	29,3%	156,9%	▲
São Gonçalo do Amarante	616.451.177	25,2%	261.346.932	20,4%	135,9%	▲
Caucaia	293.705.484	12,0%	198.881.870	15,5%	47,7%	▲
Maracanaú	272.391.139	11,1%	121.184.431	9,5%	124,8%	▲
Aquiraz	173.932.811	7,1%	131.013.898	10,2%	32,8%	▲
Eusébio	26.228.235	1,1%	29.776.037	2,3%	-11,9%	▼
Chorozinho	17.125.541	0,7%	14.334.184	1,1%	19,5%	▲
Sobral	14.907.219	0,6%	15.780.001	1,2%	-5,5%	▼
Horizonte	12.537.882	0,5%	20.349.672	1,6%	-38,4%	▼
Maranguape	10.390.852	0,4%	10.300.505	0,8%	0,9%	▲
Demais Municípios	42.129.176	1,7%	102.186.343	8,0%	-58,8%	▼
Total	2.443.348.380	100,0%	1.280.182.419	100%	90,9%	▲
Total de Municípios	59		58		1,7%	▲

Fonte: ComexStat. Elaboração: Centro Internacional de Negócios do Ceará.

O setor de “Combustíveis minerais, óleos minerais e produtos da sua destilação; matérias betuminosas; ceras minerais” prevalece como o principal setor procurado no exterior pelo Ceará. No acumulado dos primeiros cinco meses de 2022, o setor já totaliza US\$ 1,2 bilhões em importações, o que corresponde a um crescimento de 255%. Este aumento foi alavancado, em especial, pela procura por óleo diesel, principal produto do setor em destaque, que apresentou variação positiva de 784%, se comparado ao mesmo período do ano anterior.

Com variação positiva de 241% e importações no valor de US\$ 220,8 milhões, o setor de “Produtos químicos orgânicos” apresentou como principais produtos de interesse o glifosato e picloram que têm a China como principal fornecedor.

Em terceiro lugar no ranking, o setor de “Máquinas, aparelhos e materiais elétricos, e suas partes” e suas partes registrou desempenho negativo de 9,5%, realizando US\$ 184,2 milhões em importações. O principal produto importado do grupo corresponde a “Células solares em módulos ou painéis”, proveniente, em especial, da China.

Com aumento de 51%, o setor de “Reatores nucleares, caldeiras, máquinas, aparelhos e instrumentos mecânicos, e suas partes” foi um dos setores mais procurados pelo estado no mercado internacional e somou US\$ 180,6 milhões em importações. O setor contempla os produtos do grupo “Redutores, multiplicadores, caixas de transmissão e variadores de velocidade, incluindo os conversores de torque”, que foram os grandes responsáveis pelo desempenho positivo do setor.

Os cereais, tradicionais na pauta importadora considerando que o estado é um grande polo industrial de panificação, confeitaria e massas, apresentaram crescimento de 27% e registraram o valor de US\$ 136,2 milhões em importações. Provenientes, principalmente, da Argentina e Uruguai, os principais produtos procurados no exterior correspondem a “*Outros trigos e misturas de trigo com centeio, exceto para semeadura*”, que representam quase a totalidade das aquisições do setor.

Dentre os destaques no ranking dos principais setores importados pelo Ceará, o setor de “*Ferro fundido, ferro e aço*” registrou crescimento de 38% nas importações cearenses, apresentando um valor de US\$ 121,8 milhões. Os principais produtos deste setor demandados no exterior correspondem a “*Produtos laminados planos, de ferro ou aço não ligado, de largura igual ou superior a 600 mm, folheados ou chapeados ou revestidos*”.

O setor de “*Obras de pedra, gesso, cimento, amianto, mica ou de matérias semelhantes*” registrou US\$ 59,6 milhões em importações e crescimento de 31% nos cinco primeiros meses do ano. Os principais produtos do setor demandados no exterior fazem parte do grupo “*Outras obras de grafita/outros carbonos, para uso não elétrico*”, que são oriundos, principalmente, da China e dos Estados Unidos.

Outro destaque do ranking é o setor de “*Gorduras e óleos animais ou vegetais; produtos da sua dissociação*” que apresentou alta de 14% nas importações se comparado ao ano anterior, acumulando um valor de US\$ 52 milhões. O crescimento do setor é devido ao aumento da procura pelo óleo de dendê, o qual registrou variação positiva de 125% e foi proveniente da Colômbia.

O setor de “*Plásticos e suas obras*” apresentou como principal destaque a procura por resinas epoxidas sem carga, que tem como origem os Estados Unidos e Alemanha. O setor aumentou suas importações em 3,5%, realizando US\$ 48,5 milhões em aquisições.

Com crescimento de 31%, o setor de “*Produtos diversos das indústrias químicas*” apresentou importações no valor de US\$ 25,2 milhões. O grupo de produtos correspondente a “*Aglutinantes preparados para moldes ou para núcleos de fundição*”, proveniente dos Estados Unidos e Alemanha, foram os principais produtos procurados do setor nas compras internacionais.

O Ceará importou 1767 variedades de produtos (classificação NCM) no exterior em 2022, cerca de 2% a menos que o mesmo período do ano anterior.

TABELA 12 - IMPORTAÇÕES CEARENSES POR SETOR (SH2) NO ACUMULADO DO ANO

SH2	Setores	2022 US\$ FOB	2021 US\$ FOB	Variação 22-21	
27	Combustíveis minerais, óleos minerais e produtos da sua destilação; matérias betuminosas; ceras minerais.	1.214.476.234	341.906.247	255,2%	▲
29	Produtos químicos orgânicos.	220.769.526	64.780.752	240,8%	▲
85	Máquinas, aparelhos e materiais elétricos, e suas partes;	184.241.196	203.691.597	-9,5%	▼

84	Reatores nucleares, caldeiras, máquinas, aparelhos e instrumentos mecânicos, e suas partes.	180.615.302	119.619.833	51,0%	▲
10	Cereais.	136.207.677	107.510.198	26,7%	▲
72	Ferro fundido, ferro e aço	121.799.226	88.204.961	38,1%	▲
68	Obras de pedra, gesso, cimento, amianto, mica ou de matérias semelhantes.	59.648.371	45.581.832	30,9%	▲
15	Gorduras e óleos animais ou vegetais; produtos da sua dissociação	52.044.736	45.629.960	14,1%	▲
39	Plásticos e suas obras.	48.491.890	46.850.484	3,5%	▲
38	Produtos diversos das indústrias químicas.	25.182.615	19.186.971	31,2%	▲
Demais Setores		199.871.607	197.219.584	1,3%	▲
Total		2.443.348.380	1.280.182.419	90,9%	▲

Fonte: ComexStat. Elaboração: Centro Internacional de Negócios do Ceará.

TABELA 13 - IMPORTAÇÕES CEARENSES POR PRODUTOS (NCM) NO ACUMULADO DO ANO				
Produto	2022 US\$ FOB	2021 US\$ FOB	Variação 22-21	
Gasóleo (óleo diesel)	542.904.737	61.383.571	784,4%	▲
Hulha betuminosa, não aglomerada	335.282.505	145.293.637	130,8%	▲
Gás natural liquefeito	225.626.243	68.620.269	228,8%	▲
Outros trigos e misturas de trigo com centeio, exceto para semeadura	136.091.947	107.131.187	27,0%	▲
Redutores, multiplicadores, caixas de transmissão e variadores de velocidade, incluindo os conversores de torque	89.551.864	50.624.762	76,9%	▲
Glifosato e seu sal de monoisopropilamina	84.970.723	16.801.491	405,7%	▲
Outras gasolinas, exceto para aviação	80.589.206	57.219.951	40,8%	▲
Células solares em módulos ou painéis	57.439.460	82.083.343	-30,0%	▼
Óleos de dendê, em bruto	50.758.637	22.582.683	124,8%	▲
Outras obras de grafita/outros carbonos, para uso não elétrico	44.493.987	33.964.125	31,0%	▲
Demais Produtos	795.639.071	634.477.400	25,4%	▲
Total	2.443.348.380	1.280.182.419	90,9%	▲
Total de Produtos	1767	1816	-2,7%	

Fonte: ComexStat. Elaboração: Centro Internacional de Negócios do Ceará.

As compras nos Estados Unidos somaram US\$ 763,8 milhões, o que corresponde a um aumento de cerca de 122% no acumulado de 2022. O país foi a principal origem das importações cearenses, sendo responsável por 31% do valor total comprado no exterior. Parceiro de longa data, o país é grande fornecedor de combustíveis minerais e vegetais e resinas epoxídicas.

A China, grande fornecedora de equipamentos para geração de energia fotovoltaica, partes e peças automotivas e produtos da indústria química, forneceu cerca de 25% do valor total demandado pelo Ceará por produtos no mercado internacional. Nos primeiros meses de 2022, o estado cresceu em 70% o valor em importações do país asiático, somando US\$ 600,2 milhões em aquisições.

Em virtude da alta na procura pelo óleo diesel, os Emirados Árabes Unidos se mantêm no ranking dos principais parceiros do Ceará com crescimento de 326681%, o que corresponde a um montante de US\$ 263,5 milhões em importações.

As importações provindas da Índia aumentaram em 255,5% e registraram o total de US\$ 178 milhões em produtos fornecidos para o Ceará. O óleo diesel foi o principal produto adquirido pelos cearenses além de outros insumos do setor químico, como inseticidas e clorpirifós.

A Argentina, principal fornecedora de trigo para o estado, registrou US\$ 128,2 milhões em vendas para o Ceará, um aumento de 39% se comparado ao ano anterior.

A Colômbia, sexto principal parceiro comercial do Ceará nas importações, apresentou crescimento de 27% no ano, somando cerca de US\$ 105,3 milhões em vendas para o estado. Esse valor se deu em consequência da grande demanda por hulha betuminosa e óleo de dendê.

Com aumento de 32% das vendas para o Ceará, a Rússia forneceu combustíveis minerais e produtos à base de ferro e aço para o Ceará, totalizando US\$ 55,6 milhões em produtos importados no acumulado do ano.

As importações da Alemanha corresponderam a US\$ 53,9 milhões e apresentaram crescimento de 26% no fornecimento de produtos para o Ceará. Os principais grupos importados correspondem a máquinas e suas partes e produtos à base de plástico.

O Japão aparece no ranking com um expressivo aumento de 1023% nas vendas de produtos para o estado, registrando importações no valor de US\$ 49,1 milhões. O resultado positivo se deu, em especial, devido à alta nas aquisições dos setores de produtos químicos e do setor de máquinas e suas partes.

Outro destaque no ranking de países parceiros nas importações cearenses, a Holanda registrou redução de 20% e vendas equivalentes a US\$ 32 milhões no acumulado do ano. O país é responsável pelo fornecimento de gasolina e óleo diesel.

O Ceará importou produtos de 77 países diferentes no acumulado de 2022, cerca de 10% a menos que no mesmo período do ano anterior.

TABELA 14 - IMPORTAÇÕES CEARENSES POR PAÍS DE ORIGEM NO ACUMULADO DO ANO

Países	2022		2021		Variação 22-21	
	US\$ FOB	Part. 2022	US\$ FOB	Part. 2021		
Estados Unidos	763.781.156	31,3%	343.528.424	26,8%	122,3%	▲
China	600.160.592	24,6%	352.448.095	27,5%	70,3%	▲
Emirados Árabes Unidos	263.548.947	10,8%	80.650	0,0%	326681,1%	▲
Índia	178.000.583	7,3%	50.070.156	3,9%	255,5%	▲
Argentina	128.156.614	5,2%	92.300.065	7,2%	38,8%	▲
Colômbia	105.286.926	4,3%	82.905.043	6,5%	27,0%	▲
Rússia	55.650.727	2,3%	42.026.082	3,3%	32,4%	▲
Alemanha	53.899.929	2,2%	42.719.717	3,3%	26,2%	▲
Japão	49.113.500	2,0%	4.374.101	0,3%	1022,8%	▲
Países Baixos (Holanda)	32.079.070	1,3%	1.315.426	0,1%	2338,7%	▲
Demais Países	213.670.336	8,7%	268.414.660	21,0%	-20,4%	▼
Total	2.443.348.380	100%	1.280.182.419	100%	90,9%	▲
Total de Países	77		86		-10,5%	▼

Fonte: ComexStat. Elaboração: Centro Internacional de Negócios do Ceará.

TABELA 15 – IMPORTAÇÕES CEARENSES POR MODAL

Via	2022		2021		Variação 22-21	
	US\$ FOB	Kg	US\$ FOB	Kg		
MARITIMA	2.393.227.303	3.157.991.286	1.219.903.330	3.306.016.773	96,2%	▲
AEREA	48.159.372	839.584	54.978.631	357.367	-12,4%	▼
RODOVIARIA	1.961.705	1.103.248	5.299.658	2.063.044	-63,0%	▼
MEIOS PROPRIOS	-	-	800	25	-100%	▼
Total	2.443.348.380	3.159.934.118	1.280.182.419	3.308.437.209	90,9%	▲

Observações: (-). Não houve registro.

Fonte: ComexStat. Elaboração: Centro Internacional de Negócios do Ceará.

 (85) 4009.6300  www.cin-ce.org.br  /CinFIEC



CIN
Centro Internacional de Negócios
do Ceará



Federação das Indústrias do Estado do Ceará
PELO FUTURO DA INDÚSTRIA